

EIXOS DE INTERVENÇÃO: DIRETRIZES, MEDIDAS E METAS PRIORITÁRIAS

As medidas apresentadas são estruturadas por eixos que permitem articular a dimensão econômica e a dimensão social da saúde. Todos os eixos convergem para a construção de um sistema de saúde universal que se associa a um padrão de desenvolvimento nacional voltado para a qualidade de vida de seus cidadãos em suas múltiplas dimensões.

Nessa perspectiva, o Programa Mais Saúde: Direito de Todos parte da premissa de que é necessária uma grande articulação do Governo Federal e deste com os estados e municípios para a **Promoção da Saúde**, mediante a convergência de um amplo conjunto de políticas econômicas e sociais (**Eixo 1**). O Eixo Promoção perpassa os eixos do programa, uma vez que articula o elo saúde e desenvolvimento, devendo ter uma presença marcante em todos os campos de intervenção. Como desdobramento, somente incluiu-se neste eixo as ações especificamente voltadas para a promoção, deixando-se aquelas vinculadas à prevenção, à assistência, à produção e à inovação para os campos específicos de intervenção.

No âmbito produtivo, a perspectiva adotada para o avanço do SUS requer, de um lado, uma expressiva expansão do sistema de **atenção à saúde**, envolvendo a assistência básica e as ações de alta e média complexidade, a regulação e a qualificação da saúde suplementar e a integração com ações voltadas para o monitoramento, a prevenção e a vigilância em saúde (**Eixo 2**). De outro lado, torna-se essencial o avanço do **complexo industrial e de inovação em saúde**, dotando o País de uma base produtiva e de conhecimento capaz de garantir uma capacidade de oferta interna que permita o atendimento integral às necessidades de saúde da população (**Eixo 3**).

Para dar suporte à extensão das ações de saúde para a sociedade brasileira associadas aos eixos citados, dois grandes conjuntos de intervenção são requeridos como peças estratégicas para o sistema. De um lado, é essencial para o sucesso da estratégia um forte investimento na **força de trabalho em saúde** centrado em sua qualificação, expansão e adequação das formas e dos contratos de trabalho (**Eixo 4**). De outro, o SUS deve passar por um processo de **inovação de gestão** que garanta a eficácia, a eficiência, a efetividade das ações e a otimização dos recursos aplicados, mediante o estabelecimento de compromissos pactuados com resultados entre todos os gestores do sistema (**Eixo 5**), aprofundando a **participação e o controle social** (**Eixo 6**). Por fim, este programa desdobra-se para a dimensão internacional, inserindo a saúde na política exterior brasileira, em decorrência de seu papel-chave para as ações de **cooperação entre os países** (**Eixo 7**).

As medidas previstas para cada eixo encontram-se detalhadas por medidas e metas físicas e financeiras, constituindo a base para o Sistema de Monitoramento e Avaliação de sua implementação.

A figura a seguir ilustra a convergência dos eixos de intervenção para a construção de um sistema de saúde universal e para um padrão de desenvolvimento centrado na qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

